# Pesquisa Mensal de Comércio

Alternar modo tela cheia

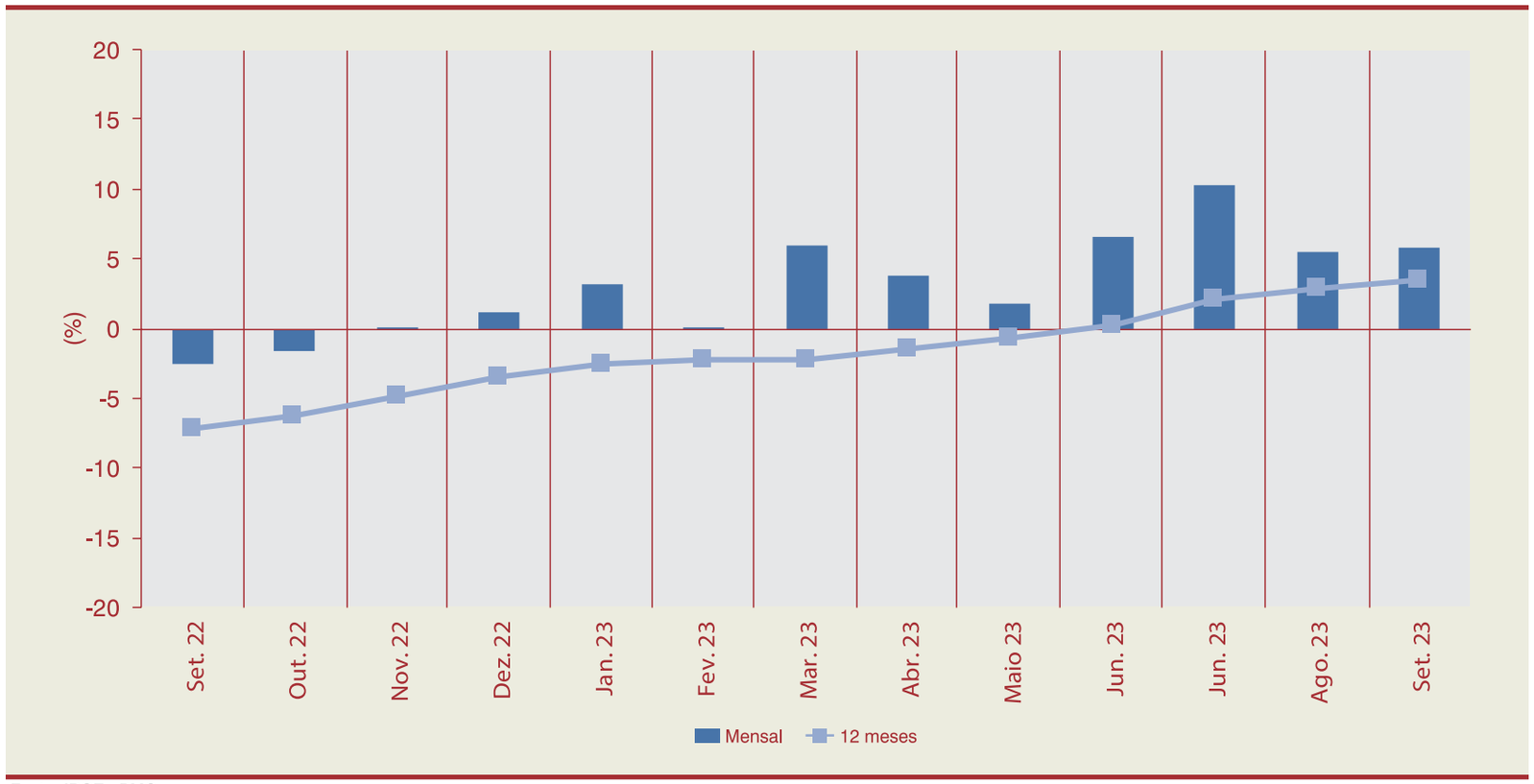
SETEMBRO 2023

## Em setembro, varejo baiano mantém estabilidade nas vendas

As vendas do varejo baiano registraram estabilidade (0,1%) no mês de setembro de 2023 ante o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Com a taxa positiva de 0,6%, o cenário nacional seguiu no mesmo sentido. Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia cresceram 5,8%, sendo o décimo primeiro mês consecutivo de alta e o quinto melhor resultado do país. No Brasil, o incremento nos negócios foi de 3,3% na mesma base de comparação (Gráfico 1). No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 4,9% e 1,8%, respectivamente nos âmbitos estadual e federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

A estabilidade verificada nas vendas de setembro revela que o setor segue influenciado por fatores positivos, a despeito de os juros, o nível de endividamento e a inadimplência permanecerem elevados. No comparativo anual, a expansão de 5,8% nos negócios é resultado da queda da inflação verificada nos preços dos alimentos e de expectativas mais otimistas para os próximos meses. Os dados do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas refletem esse cenário quando, pelo quinto mês consecutivo, apresentou suave avanço nesse indicador (0,2 ponto), embora com ritmo desacelerado.

**Gráfico 1**
**Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Set. 2022-Set. 2023**



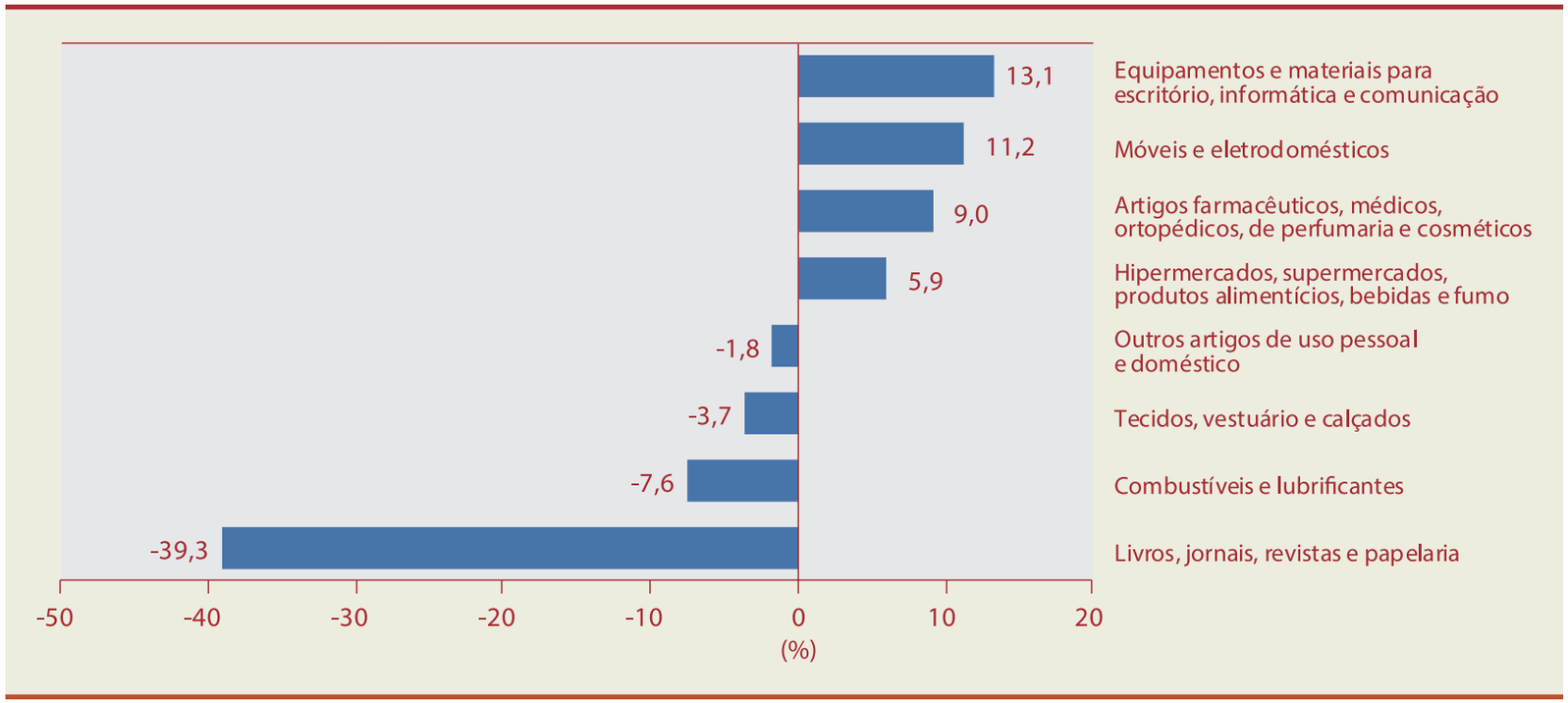

Fonte: IBGE - PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

De acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), a Bahia gerou 9.854 postos de trabalho com carteira assinada no mês de setembro de 2023. A resilência do mercado de trabalho, os programas voltados para a quitação de dívidas e a pressão atenuada dos preços são estímulos para o aumento do consumo.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em setembro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de setembro de 2022, revelam que quatro dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (13,1%), *Móveis e eletrodomésticos* (11,2%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (9,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,9%). Os demais apresentaram comportamento negativo, são eles: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,8%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,7%), *Combustíveis e lubrificantes* (7,6%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-39,3%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Eletrodomésticos, Móveis,* e *Hipermercados e supermercados* cresceram 13,6%, 10,9% e 5,6%, respectivamente (Gráfico 2).

**Gráfico 2**
**Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Set. 2023**




Fonte: IBGE - PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

Na série sem ajuste sazonal, os segmentos *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Móveis e eletrodomésticos* voltam a exercer as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído à deflação verificada nos preços. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou em setembro de 2023, para o grupo *Alimentos e bebidas*, a taxa de -1,16% na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

*Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* foi o segundo segmento com maior influência para as vendas no setor. O seu comportamento se justifica pela elevação da procura por medicamentos que elevam a imunidade dos consumidores dado o surgimento de casos de síndrome gripal, bem como o comportamento dos preços dos produtos do grupo de *Saúde e cuidados pessoais* que registrou desaceleração de agosto (0,78%) para setembro (0,10%), conforme os dados do IPCA de setembro.

O segmento *Móveis e eletrodomésticos* manteve crescimento nas vendas pelo quarto mês consecutivo, sendo bastante influenciado pela disponibilidade de crédito.Suas vendas foram impulsionadas pela deflação verificada nos bens comercializados no ramo.

Por sua vez, a influência negativa para o setor veio do comportamento de *Combustíveis e lubrificantes*, influenciado pela elevação dos preços dos combustíveis, principalmente o óleo diesel, que teve um reajuste de 11,62% na (RMS).

**Tabela 1**
**Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2023**

| Atividade | Mensal(1) | | | Ano(2) | Acumulado 12 Meses(3) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Julho | Agosto | Setembro | | |
| **Comércio Varejista** | **10,3** | **5,6** | **5,8** | **4,9** | **3,5** |
| 1 - Combustíveis e lubrificantes | 16,2 | 0,7 | -7,6 | 15,6 | 16,1 |
| 2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 3,7 | 8,7 | 5,9 | 3,9 | 3,2 |
| 2.1 - Hipermercados e supermercados | 3,5 | 8,0 | 5,6 | 4,0 | 3,6 |
| 3 - Tecidos, vestuário e calçados | -0,3 | -11,6 | -3,7 | -5,4 | -8,2 |
| 4 - Móveis e eletrodomésticos | 11,5 | 5,6 | 11,2 | 3,3 | 2,3 |
| 4.1 - Móveis | 5,7 | 4,2 | 10,9 | -0,9 | -6,0 |
| 4.2 - Eletrodomésticos | 17,1 | 8,3 | 13,6 | 7,4 | 7,6 |
| 5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria | 8,2 | 5,2 | 9,0 | 3,8 | 3,4 |
| 6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação | 210,1 | -33,4 | 13,1 | 30,5 | 32,8 |
| 7 - Livros, jornais, revistas e papelaria | -17,1 | -25,0 | -39,3 | -7,0 | -3,5 |
| 8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico | -3,9 | -5,3 | -1,8 | -13,3 | -12,9 |
| **Atacado Selecionado e Outros(4)** | **6,2** | **2,8** | **4,3** | **1,4** | **-1,5** |
| 9 - Veículos, motocicleta, partes e peças | 8,2 | -1,6 | 1,9 | -3,4 | -11,2 |
| 10 - Materiais de construção | 11,4 | 18,6 | 10,8 | 5,9 | 2,2 |
| 11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo | -10,6 | -9,4 | -10,6 | -6,6 | - |

Fonte: IBGE - PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de Atacado Selecionado e Outros – que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças*, *Material de construção* e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* – apresentou expansão de 4,3% nas vendas, em relação ao igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi negativa (-1,5%).

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa positiva de 1,9% nas vendas em relação ao igual mês do ano anterior. Nesse mês de setembro, as vendas voltaram a crescer, após o recuo verificado no mês imediatamente anterior (-1,6%). Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi negativa em 11,2%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 10,8% na comparação com o mesmo mês de 2022. Em setembro, a atividade se aqueceu pelo arrefecimento dos preços dos produtos comercializados no ramo, a geração de emprego e a elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses, houve expansão de 2,2%.

Quanto ao segmento *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, foi registrado retração de 10,6%. Esse resultado pode ser reflexo do comportamento do consumidor que, dada a queda da inflação nos preços dos alimentos, optou por realizar suas compras nas redes de varejo, deixando de lado a estratégia de comprar no atacado. Para o acumulado dos últimos nove meses, a taxa foi negativa em 6,6%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
SEI SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO BAHIA. AQUI É TRABALHO.